

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 242/14

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor MÁRCIO LEWKOWICZ para esclarecer suspeitas de que tenha movimentado contas secretas no exterior em que eram depositadas propinas das multinacionais que vendiam combustível à Petrobras.

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor MÁRCIO LEWKOWICZ, para esclarecer suspeitas de que tenha movimentado contas secretas no exterior em que eram depositadas propinas das multinacionais que negociavam com a Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

Em 11 de abril do presente ano, a revista Época publicou matéria em que o Senhor Márcio Lewkowicz foi apontado como membro de organização criminosa da qual faziam parte seu sogro, Paulo Roberto Costa- preso sob suspeita de fazer parte de uma quadrilha de lavagem de


Lendro Augusto Cunha 2.10
Técnico Legislativo
Matr. 232.868
20/05/14

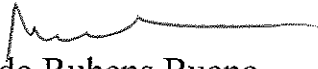
COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

dinheiro – e Alberto Youssef – igualmente preso sob a acusação de ser um dos chefes da referida quadrilha.

Tais acusações são corroboradas pelo fato de que ele – juntamente com outro genro e as filhas de Paulo Roberto Costa, respectivamente, Humberto Sampaio de Mesquita, Shanni Azevedo Costa Bachmann e Arianna Azevedo Costa Bachmann– foi acusado pelo Ministério Público Federal de atuar em conjunto com Paulo Roberto Costa, para destruir provas que documentariam crimes investigados na operação Lava-Jato, enquanto este era conduzido para prestar depoimento na sede da Polícia Federal no Rio de Janeiro no dia 17 de março.

Certos de que o plenário desta Comissão apoiará nossos esforços para esclarecer os fatos e circunstâncias da participação desse Senhor em denúncias de desvios de recursos públicos que alcançam a inacreditável soma de R\$ 10 bilhões, solicitamos o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR